



4º DOMINGO DA QUARESMA

O período de penitência requer de nós profundo exame de consciência, assumindo o propósito de mudarmos de vida. Devemos ir ao encontro do Senhor que nos acolhe e nos perdoa. A liturgia de hoje nos recomenda a interiorização dos mandamentos de Jesus para sermos filhos da Luz. Esse domingo também é chamado domingo “*Laetare*” (alegrai-vos), da alegria, pois já estamos vislumbrando as festas que se aproximam.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA

Hino da Campanha da Fraternidade 2023

- Vocação e missão da Igreja: Responder ao apelo do Senhor/ De sermos no mundo a certeza/ Da partilha, milagre do amor.
**Ó Bom Mestre, a vós recorreremos
Ajudai-nos a fome vencer
Recordai-nos o que nós devemos:
“Dai-lhes vós mesmos de comer”**
- Jesus Cristo, Pão da vida plena/ Em sua mesa nos faz assentar/ E sacia a nossa pobreza/ Para um mundo mais justo formar.
- Unidos nesse tempo propício / De jejum, oração, caridade/ Recordemos, pois é nosso ofício Cultivar e plantar a bondade.
- A ausência da fraternidade/ Nos leva a desviar o olhar/ Do irmão que tem necessidade/ De valor, alimento e lugar.
- A fome agravada no mundo/ Vem de uma visão arrogante/ A carência do amor mais profundo/ Que nos torna irmãos tão distantes.
- Nas cidades e em todo lugar/ Que se abra o nosso coração/ À alegria de poder partilhar/ O pão nosso em feliz oração.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
- T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3 ATO PENITENCIAL

- P. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. (pausa) Confessemos os nossos pecados:
- T. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**
- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.

4 KYRIE ELEISON

- P. Senhor, tende piedade de nós.
- T. **Senhor, tende piedade de nós.**
- P. Cristo, tende piedade de nós.
- T. **Cristo, tende piedade de nós.**
- P. Senhor, tende piedade de nós.
- T. **Senhor, tende piedade de nós.**

5 ORAÇÃO DO DIA

- P. **OREMOS.** (pausa) Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao

encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



Jesus tem um gesto próprio, pessoal, particular para cada um de nós, seu discípulo, que esteja necessitado de sua presença.

6 PRIMEIRA LEITURA

1Sm 16,1b-6-7.10-13a

- L. Leitura do Primeiro Livro de Samuel Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: “^{1b}Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos. ⁶Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo “Certamente é este o ungido do Senhor!” ⁷Mas o Senhor disse-lhe: “Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração”. ¹⁰Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: “O Senhor não escolheu a nenhum deles”. ¹¹E acrescentou: “Estão aqui todos os teus filhos?” Jessé respondeu: “Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas”. E Samuel ordenou a Jessé: “Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar”. ¹²Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: “Levanta-te, unge-o: é este!” ^{13a}Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus!**

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 22 (23),1-3a.3b-4.5.6 (R/1)

T. O Senhor é o pastor que me conduz;* não me falta coisa alguma.

1. ¹O Senhor é o pastor que me conduz;* não me falta coisa alguma. ²Pelos prados e campinas verdejantes* ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha,* ^{3a}e restaura as minhas forças.

T. O Senhor é o pastor que me conduz;* não me falta coisa alguma.

2. ^{3b}Ele me guia no caminho mais seguro,* pela honra do seu nome. ⁴Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,* nenhum mal eu temerei. Estais comigo com bastão e com cajado,* eles me dão a segurança!

3. ⁵Preparais à minha frente uma mesa,* bem à vista do inimigo; com óleo vós ungis minha cabeça,* e o meu cálice transborda.

4. ⁶Felicidade e todo bem hão de seguir-me,* por toda a minha vida; e, na, casa do Senhor, habitarei* pelos tempos infinitos.

8 SEGUNDA LEITURA

Ef 5,8-14

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios - Irmãos: ⁸Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. ⁹E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. ¹⁰Discerni o que agrada ao Senhor. ¹¹Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. ¹²O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. ¹³Mas tudo que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. ¹⁴É por isso que se diz: "Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Louvor e honra a vós, Senhor Jesus.

Pois, eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da Vida quem se faz meu seguidor!

10 EVANGELHO

Jo 9,1-41

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. ²Os discípulos perguntaram a Jesus: "Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?" ³Jesus respondeu: "Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele. ⁴É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. ⁵Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo". ⁶Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. ⁷E disse-lhe: "Vai lavar-te na piscina de Siloé" (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. ⁸Os vizinhos e os que costumavam ver o cego - pois ele era mendigo - diziam: "Não é aquele que ficava pedindo esmola?" ⁹Uns diziam: "Sim, é ele!" Outros afirmavam: "Não é ele, mas alguém parecido com ele". Ele, porém, dizia: "Sou eu mesmo!" ¹⁰Então lhe perguntaram: "Como é que se abriram os teus olhos?" ¹¹Ele respondeu: "Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: 'Vai a Siloé e lava-te'. Então fui, lavei-me e comecei a ver". ¹²Perguntaram-lhe: "Onde está ele?" Respondeu: "Não sei". ¹³Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. ¹⁴Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. ¹⁵Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: "Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!" ¹⁶Disseram, então, alguns dos fariseus: "Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado". Mas outros diziam: "Como pode um pecador fazer tais sinais?" ¹⁷E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: "É tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?" Res-

pondeu: "É um profeta". ¹⁸Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele ¹⁹e perguntaram-lhes: "Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?" ²⁰Os seus pais disseram: "Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. ²¹Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo". ²²Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. ²³Foi por isso que seus pais disseram: "É maior de idade. Interrogai-o a ele". ²⁴Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe: "Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador". ²⁵Então ele respondeu: "Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo". ²⁶Perguntaram-lhe então: "Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?" ²⁷Respondeu ele: "Eu já vos disse, e não escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?" ²⁸Então insultaram-no, dizendo: "Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. ²⁹Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de onde é". ³⁰Respondeu-lhes o homem: "Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos!" ³¹Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. ³²Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. ³³Se este homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada". ³⁴Os fariseus disseram-lhe: "Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?" E expulsaram-no da comunidade. ³⁵Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: "Acreditas no Filho do Homem?" ³⁶Respondeu ele: "Quem é, Senhor, para que eu creia nele?" ³⁷Jesus disse: "Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo". Exclamou ele: ³⁸"Eu creio, Senhor!" E prostrou-se

diante de Jesus. ³⁹Então, Jesus disse: “Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não vêem, vejam, e os que vêem se tornem cegos”. ⁴⁰Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: “Porventura, também nós somos cegos?” ⁴¹Respondeu-lhes Jesus: “Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: ‘Nós vemos’, o vosso pecado permanece”.
Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Irmãos e irmãs em Cristo: Sabemos que a luz do mundo é Jesus Cristo, que deu vista ao cego de nascença e quer iluminar todos os homens. Peçamos a sua luz para a Igreja, para o mundo e para cada um de nós, dizendo:

T. Renovai-nos, Senhor, no vosso Espírito!

1. Por nosso Bispo Auxiliar do Ordinariado Militar Brasil, Dom José Francisco, que dia 24 celebrará seu aniversário natalício, para que o Senhor o cumule com toda bênção, paz e proteção, e anime-o diariamente em sua missão, oremos, irmãos.
2. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito a todos os responsáveis des-

te mundo para que descubram os caminhos da concórdia e da justiça, oremos, irmãos.

3. Para que o Senhor dê a luz do seu Espírito aos cegos, aos doentes, aos explorados em atividades contra a própria vontade e por meios violentos, e todos cheguem a ver n'Ele o Salvador, oremos, irmãos.
4. Para que o Senhor nos dê a luz do seu Espírito, nos ensine a procurar o que Lhe agrada e nos reúna a todos no seu reino, oremos, irmãos.

Preces espontâneas

P. Senhor, nosso Deus, dai-nos a graça de reconhecer no vosso Filho Aquele que é a verdadeira luz do mundo e iluminai os corações dos que não crêem com a palavra e os sinais do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Todo povo sofredor o seu pranto esquecerá, pois o que plantou na dor na alegria colherá!

1. Retornar do cativeiro, fez-se sonho verdadeiro, sonho de libertação. Ao voltarem os exilados, Deus trazendo os deportados, libertados pra Sião!
2. Nós ficamos tão felizes, nossa boca foi sorrisos, nossos lábios só canções! Nós vibramos de alegria: “O Senhor fez maravilhas”, publicaram as nações!
3. Ó Senhor, Deus poderoso, não esqueçais o vosso povo a sofrer na escravidão. Nos livrai do cativeiro, qual chuvada de janeiro alagando o sertão.

15 CONVITE À ORAÇÃO

P. Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 PREFÁCIO PRÓPRIO: O cego de nascença.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Pelo mistério da encarnação, Jesus conduziu à luz da fé a humanidade que caminhava nas trevas. E elevou à dignidade de filhos e filhas os escravos do pecado, fazendo-os renascer das águas do Batismo. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(de joelhos)

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

(de pé)

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Marcony, seu bispo auxiliar José Francisco e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição, os nossos militares brasileiros, e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós,

Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO



19 ORAÇÃO DO SENHOR

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais ...

P. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

20 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

Dizei aos cativos: "Sai!" Aos que estão nas trevas: "Vinde à luz!" Caminhemos para as fontes, é o Senhor quem nos conduz! (bis)

1. Foi no tempo favorável que eu te ouvi, te escutei, no dia da salvação

socorri e te ajudei. E assim te guardarei, te farei Mediador d'Aliança com o povo, serás seu Libertador!

2. Não terão mais fome e sede, nem o sol os queimará, o Senhor se compadece, qual Pastor os guiará... pelos montes, pelos vales passarão minhas estradas, e virão de toda parte e encontrarão pousada.

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. OREMOS: Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

22 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS



23 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

LEITURAS DA SEMANA

Seg: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54.

Ter: Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16.

Qua: Is 49,8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30.

Qui: São Turbido de Mogrovejo, Bispo, ComFac.

Ex 32,7-14; Sl 105(106); Jo 5,31-47.

Sex: Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30.

Sáb: ANUNCIAÇÃO DO SENHOR, Solenidade

Is 7,10-14; 8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38.

Imprimatur - Dom Marcony Vinícius Ferreira - Arcebispo Ordinário Militar do Brasil - Diagramação: José Lima Prado da Silva.

Ordinariato Militar do Brasil: Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553 - Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF - Telefone (61) 2023-5801.

Impressão: EGGCF - Gráfica do Exército - QGEx - Setor de Garagens - SMU - Telefone: (61) 3415 - 5815.